



ATA N.º 3 / 2022

----- Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas reuniram no edifício sede da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária registando-se a falta justificada do Senhor Rogério Pereira de Oliveira, Presidente da Mesa, por motivos de doença. -----

----- Aberta a sessão pela senhora primeira secretária Maria da Luz Amante Ferreira, que tomou o lugar de presidente da mesa, foi nomeada a senhora vogal Sofia Alexandra Nunes Vital para tomar o seu lugar na Mesa. Posto isto, antes do período da ordem do dia a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se alguém tinha questões a colocar em relação à ata. -----

----- O vogal Sr. Luís Freire, pediu a palavra, para chamar a atenção da página 2 de 6 onde diz: “em resposta, ao reparo da vogal Sr.ª Isabel Amaro, o Sr. Presidente do Executivo, informou o seguinte: (posso informar que não é verdade que aquilo não seja limpo e mais, foi lá colocada rede por causa dos pássaros que sujaram aquele espaço e as redes no dia a seguir estão no estão) com certeza que há um erro de Português”. Em resposta a este reparo, a Sr.ª Presidente da Mesa, esclareceu que evidentemente foi um erro de português, o que pode acontecer a todos, a frase devia terminar com estão no chão. -----

----- Posto isto, a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se mais alguém tinha questões a colocar em relação à ata. -----

----- Posta a votação, **foi aprovada por unanimidade**. -----

----- De seguida a Sr.ª Presidente da Mesa, deu conhecimento que não foi recebida correspondência no período entre Assembleias. Ainda antes de entrar no Período da Ordem de Trabalhos, a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se havia mais questões a colocar. -----

----- Não havendo mais questões a colocar passamos à Ordem de Trabalhos. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

----- A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos que tinham os seguintes pontos: -----

----- **Ponto um** – Apreciação, votação e eventual aprovação da Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal 2022; -----



----- **Ponto dois** – Ratificação do procedimento de contratação administrativa plurianual por ajuste direto, do sistema de alarmes e videovigilância; -----

----- **Ponto três** – Apreciação da informação escrita do Presidente; -----

----- **Ponto quatro** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

----- **Ponto cinco** – Período reservado à intervenção do público; -----

----- **Ponto um** – Apreciação, votação e eventual aprovação da Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal 2022. -----

----- O vogal Sr. Luís Freire, pediu a palavra e, em relação a este assunto, questiona o Executivo se o mesmo pode explicar mais em pormenor esta proposta. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo, respondeu: “*que o documento traduz tudo. O que eu poderia acrescentar mais a isto é, de Lei, temos que fazer esta proposta, e assim, não tenho mais nada a acrescentar*”. -----

----- Ainda relativamente a este assunto, o vogal Sr. Luís Freire, disse: “*segundo percebi o que está aqui escrito, isto é para a criação de um Posto dos CTT. A questão é, relativamente a isto eu sei que está aqui escrito é em proposta a ser discutida, mas com certeza que já deve haver uma linha orientadora, porque assim não estávamos a aceitar isto, por exemplo, quem é que paga à funcionária, se é um acordo entre a ANAFRE e os CTT, qual é o valor que a Junta de Freguesia vai despende neste acordo*”? -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo esclareceu: “*em relação à criação deste lugar não têm a ver com o novo Posto dos CTT, a Junta de Freguesia, necessita de um(a) novo(a) funcionário (a) administrativo (a) que por sua vez, vai ser este ou esta mesma pessoa que vai funcionar a tempo inteiro dado o grande volume de trabalho que a Carla tem. Com certeza que irá ser esta pessoa que vai providenciar no atendimento no novo Posto dos CTT, que irá estar ocupada três horas e meia por dia, sendo que, o restante tempo irá ser preenchido com outros trabalhos para a Junta de Freguesia*”. ---

----- Ainda sobre este assunto, pediu a palavra, o vogal Sr. António Pinheiro, que perguntou: “*se o Executivo, já tem alguma perspetiva de quando é que fazem o concurso público, se já tem alguma data definida que se possa saber*”? -----

----- Em resposta o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu: “*neste momento estamos a ultimar todos os procedimentos que são obrigatórios por Lei, estamos também na elaboração do Júri, porque pensamos que vai haver muita gente a concorrer e, por conseguinte, solicitamos à Câmara Municipal a indicação de uma pessoa dos Recursos*”



Humanos para fazer parte do Júri. Portanto neste momento assim que tiverem reunidos todos estes elementos vamos abrir concurso e enviar para o Diário da República, para ser publicado". -----

----- Posto isto, a Sr.^a Presidente da Mesa, perguntou se havia mais alguma questão a pôr sobre o ponto um. Não havendo foi o mesmo colocado a votação. -----

----- Posto a votação, **foi aprovado por unanimidade**. -----

----- **Ponto dois** – Ratificação do procedimento de contratação administrativa plurianual por ajuste direto, do sistema de alarmes e videovigilância. -----

----- Sobre este documento, a Sr.^a Presidente da Mesa, perguntou se alguém tinha alguma coisa a acrescentar. Como ninguém se manifestou, a Sr.^a Presidente da Mesa, perguntou ao Sr. Presidente do Executivo se pretendia dizer alguma coisa. -----

----- Sobre este ponto, o Sr. Presidente do Executivo informou a Assembleia do seguinte: *“em relação a esta Retificação da proposta de Segurança, tenho a informar que a Junta de Freguesia estava parcialmente limitada em termos visuais de segurança no seu exterior com 2 câmaras e alguns detetores e assim, entendeu o Executivo fazer a remodelação no seu interior e exterior, oferecendo assim, um melhor sistema de segurança para a Junta de Freguesia*”. -----

----- A Sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se havia alguma questão a colocar sobre a retificação, não havendo questões, foi a mesma colocada a votação. -----

----- Posta a votação, **foi aprovada por unanimidade**. -----

----- **Ponto três** – Apreciação da informação escrita do Presidente. -----

----- O vogal Sr. Luís Freire, pediu a palavra e, no uso da mesma, questionou o Executivo para o seguinte: *“na pág. 3 de 9 nas Deliberações do mês de agosto 2022, onde diz: aceitar a proposta aprovada pela empresa Gestos Nativos para fabrico e colocação de 3 painéis de azulejos no Cemitério da Portela, pelo valor total de 1.206€, acrescido de IVA à taxa legal (656 € painéis + 550€ da mão-de-obra + IVA = 1.483,38€). Isto mencionado no mês de agosto, mas ao mudarmos de página no mês de setembro, a dita empresa tem novamente a mesma proposta, isto foi um erro ou houve alguma alteração à deliberação de agosto”*? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo, esclareceu que no mês de agosto foi a aceitação da proposta e não deliberação. A deliberação foi no mês de setembro. -----

----- O vogal Sr. Luís Freire, ripostou: *“ou eu estou a ver mal, mas acho que não, o que está em agosto, está igual em setembro*”. -----



----- Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo, respondeu: “*que sendo assim, vamos ter que fazer a respetiva retificação, foi de facto um erro*”. -----

----- Tomando novamente a palavra, o vogal Sr. Luís Freire, questionou: “*na pág. 7 de 9, 03.02 – Grandes reparações – Trabalhos iniciados de reparação do empedrado e tanque da fonte da Ti Ana, na Pereira. (eu concordo com tudo isto que aqui está escrito) mas era para saber se a Câmara da Chamusca, foi informada destes trabalhos, é que aquilo está no Concelho da Chamusca e se houve alguma comunicação entre os Municípios para os trabalhos se iniciarem*”. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu: “*com a Câmara da Chamusca, não houve conversas nenhuma, o Executivo falou com o proprietário do terreno e o Senhor não pôs qualquer entrave, que fizéssemos o que bem entendéssemos na dita fonte*”. -----

----- Retomando novamente a palavra, o vogal Sr. Luís Freire, questionou: “*então presumo que a Junta de Freguesia, fez um protocolo com o dono do terreno, para poder executar obras públicas em terreno privado*”. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo, lembrou: “*que não, o protocolo já existia quando nós tomámos posse. Já existia este protocolo da Fonte da Ti Ana, assim como das restantes fontes, que é de 30 anos...*” -----

----- Ainda sobre este assunto, o vogal Sr. Luís Freire, retoma a palavra e chama a atenção do seguinte: “*isto é só uma chamada de atenção, porque se houver uma inspeção, é obrigatório ter um protocolo assinado para gastar dinheiros públicos em terrenos privados. Atenção que o reparo é só neste sentido, mais nada. Eu acho bem que deve ser reparado e que deve ser conservado*”. -----

----- Mais uma vez em resposta à chamada de atenção do vogal Sr. Luís Freire, o Sr. Presidente do Executivo, lembrou: “*eu aceito essa sugestão, mas, também quando se fizeram outras obras, havia protocolo? É que eu não conheço esse protocolo*”. -----

----- **Ponto quatro** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

----- A vogal Sr.^a Isabel Amaro, pediu a palavra, para pôr três questões: “*era uma chamada de atenção para a estrada da Portela, se têm previsto arranjar aqueles buracos, é que aquilo está um perigo para as motas e bicicletas, agora vem o Inverno e aquilo já está assim há uns 3 meses. Segunda questão, em relação ao Multibanco do Campo Militar, se foram consultados, se tiveram alguma informação da saída do Multibanco. Terceira questão, em relação ao almoço do Idoso, tenho a dar os parabéns*”



ao Rancho Folclórico “Os Camponeses” pelo bom serviço que fez. E gostava de saber como é que distribuíram os lugares das pessoas, porque achei muito mal o Presidente da bancada da CDU, não estar na mesa da frente a principal”. -----

----- Em resposta às questões apresentadas pela vogal Sr.^a Isabel Amaro, o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu: “em relação à primeira questão, aos buracos na estrada, está previsto a colocação de um novo tapete na Portela e nessa altura irão ser tapados todos os outros na nossa Freguesia e no resto do Concelho. Por conseguinte, não se justifica estar agora a requisitar uma empresa para vir só tapar os buracos. Segunda questão, em relação ao Multibanco do Campo Militar, também recebi a notícia se calhar da mesma forma como a Isabel. Estava ali fora e disseram-me que já não havia Multibanco no Campo Militar, dirigi-me lá e de facto constatei ser verdade. Mas tenho a informação que vão repor um novo Multibanco. É esta informação que posso dar. Já agora acrescento, que a Junta de Freguesia, não foi informada formalmente do fecho do Multibanco. Terceira questão, relacionada com o almoço do Idoso e a distribuição de lugares. Aquilo que tenho a dizer é que isto não é considerada uma cerimónia oficial, mas sim um convívio. E que da parte do Executivo, não houve qualquer intenção na distribuição dos lugares com a exceção da chamada mesa principal, aí sim, o Executivo entendeu que a distribuição de lugares deviam estar entidades oficiais do Campo Militar, o Presidente da Câmara, o Presidente da Junta Freguesia de Santa Margarida, o Presidente da Assembleia, o Comandante da GNR e o Comandante dos Bombeiros. Mas no futuro podemos ter mais atenção e ter isso em consideração”. -----

----- Ainda sobre isto, usou da palavra o vogal Sr. António Pinheiro, que disse: “eu entendo que sendo um almoço realizado pela Junta de Freguesia de Santa Margarida, acho que devia ter um representante da Assembleia na mesa de cada força política”. ---

----- Posto isto, e continuando no uso da palavra, a vogal Sr.^a Isabel Amaro, tinha outro reparo a fazer: “e ainda em relação ao Multibanco, também não achava descabido a Junta de Freguesia, que põe tanta coisa no Facebook, também ter publicado a avisar as pessoas que o Multibanco no Campo Militar, já não estava lá”. -----

----- Em resposta à sugestão apresentada pela vogal Sr.^a Isabel Amaro, o Sr. Presidente do Executivo, informou, que tomou nota, vai diligenciar e fazer chegar essa informação à rua. -----

----- Pediu a palavra, o vogal Sr. Luís Freire, questionando o Executivo do seguinte:



“era só para questionar o Sr. Presidente do Executivo, se tinha a informação, é que reparei, nos terrenos da estrada que vai dar à 118 que estão a ser limpos. Se o dono vai limpar o terreno até lá abaixo ou se vamos ficar com uma faixa por limpar estrada abaixo”? -----

----- Em resposta à questão, colocada pelo vogal Sr. Luís Freire, o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu: “aquilo que tenho conhecimento, é que a Proteção Civil, notificou o proprietário para fazer a limpeza dos terrenos. Agora em relação aonde está as árvores, não sei se vai cortar ou não”. -----

----- Posto isto, e continuando no uso da palavra, o vogal Sr. Luís Freire, tinha outro reparo a fazer: “tenho outra questão, relativamente no atendimento ao público, que até a agosto se fazia às terças e quintas feiras na Junta de Freguesia, se foi tido em conta a alteração, é que não vi e andei a ver vários placards nenhuma informação de alteração. Mas a questão é, foi feito algum registo, ou vamos alterar o horário e pronto”. -----

----- Em resposta ao reparo efetuado pelo vogal Sr. Luís Freire, o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu: “em relação ao atendimento às terças e quintas feiras, informo que há dias e semanas que não aparece aqui ninguém, e estamos aqui a consumir luz, etc...e assim, entendeu o Executivo por bem abrir só à quinta feira. Mas isto não quer dizer, que no futuro, se isso se justificar o façamos novamente à terça feira. Mas importa também referenciar que em cinco anos de mandato, se apareceram aqui 5/6 pessoas, foi muito”. -----

----- Posto isto, a Sr.^a Presidente da Mesa, perguntou se havia mais questões a colocar. Não havendo, passamos ao ponto cinco. -----

----- **Ponto cinco** – Período reservado à intervenção do público. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- No prosseguimento dos trabalhos, havendo só uma pessoa presente, o Sr. Jorge Pereira da freguesia de Montalvo, que não fez uso da palavra, a Sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia, deu como encerrada a sessão e para se constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

Presidente da Assembleia

Jáira da Luz Duarte Pereira

1º Secretário

António Fernando Paes Sousa



2º Secretário

Sofia Alexandra Nunes Vitor